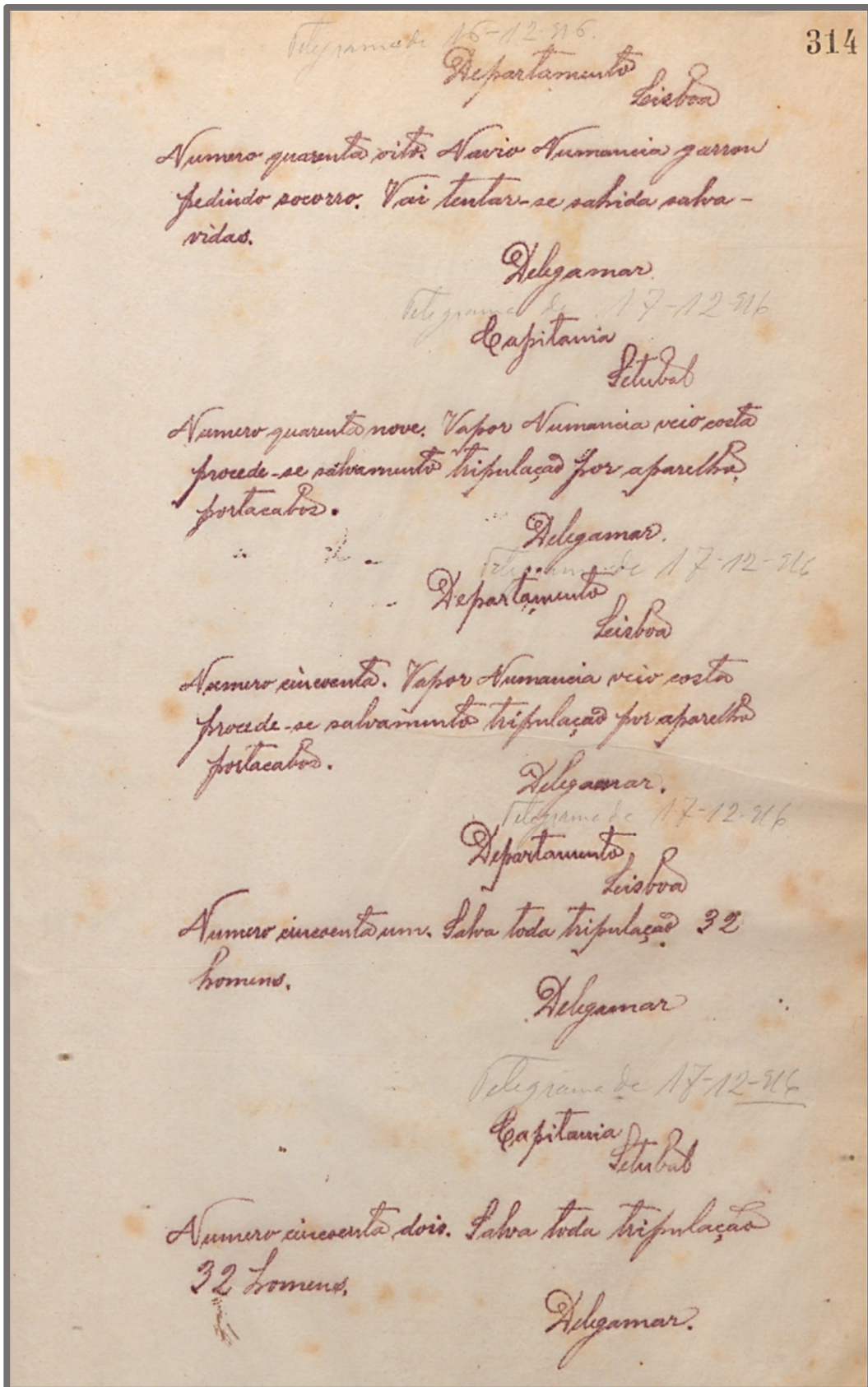


ANEXO 11 - “NUMÂNCIA” NAUFRÁGIO E REMOÇÃO DOS DESTROÇOS

ANEXO 11.1 - NAUFRÁGIO DO “NUMÂNCIA”
REGISTO DE TELEGRAMAS ENVIADOS PELA DELEGACÃO
MARÍTIMA DE SESIMBRA EM 16 E 17 DE DEZEMBRO DE 1916

(Fonte: AHM, 313 - DMS, Nº 111 - RCE 1915/17, p.314. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)



**ANEXO 11.2 - CARTA ENVIADA AO DELEGADO MARÍTIMO DE SESIMBRA
EM 13 DE JANEIRO DE 1920 PELO REPRESENTANTE EM PORTUGAL DA
FIRMA "CENTRAL DE COMPRAS DE CHATARRA" DE BILBAU**

(Fonte: AHM, 313 - DMS, PD Nº 38 1920. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)

Gastão Rodrigues

Rua dos Correios, 41, 3.º
LISBOA

Telegramas «ERMEL»

Lisboa. 13 Janeiro de 1919

Capitania do Porto de Cezimbra

Ex^{te} Snr. Daniel Exposto, Capitão do Porto.

C e z i m b r a .

Ex^{te} Snr.

Pela presente tenho a honra de confirmar a V.Exa a comunicação verbal que a V.Exa fiz, como representante da Central de Compras de Chatarra, de Bilbao, que cessou de ser empregado e encarregado dos trabalhos de desmonte do barco Numancia, enclachado nessa praia, propriedade da referida Central de Compras de Chatarra, o Snr. Fermin Coste, sendo substituído pelo Snr. Joaquin Amilibia, que pessoalmente apresentei a V.Exa, o qual tem poderes legais da referida Central de Compras de Chatarra, para assinar os documentos necessarios nessa Capitania e em tudo substituir o referido Snr Fermin Coste, despedido do seu cargo.

Rogava a V.Exa dispensar ao referido Snr. Joaquin Amilibia todos os auxilios legais para o exercicio do seu cargo.

Ficando muito grato a V.Exa

Sou de V.Exa

Mte atento e Obrigado

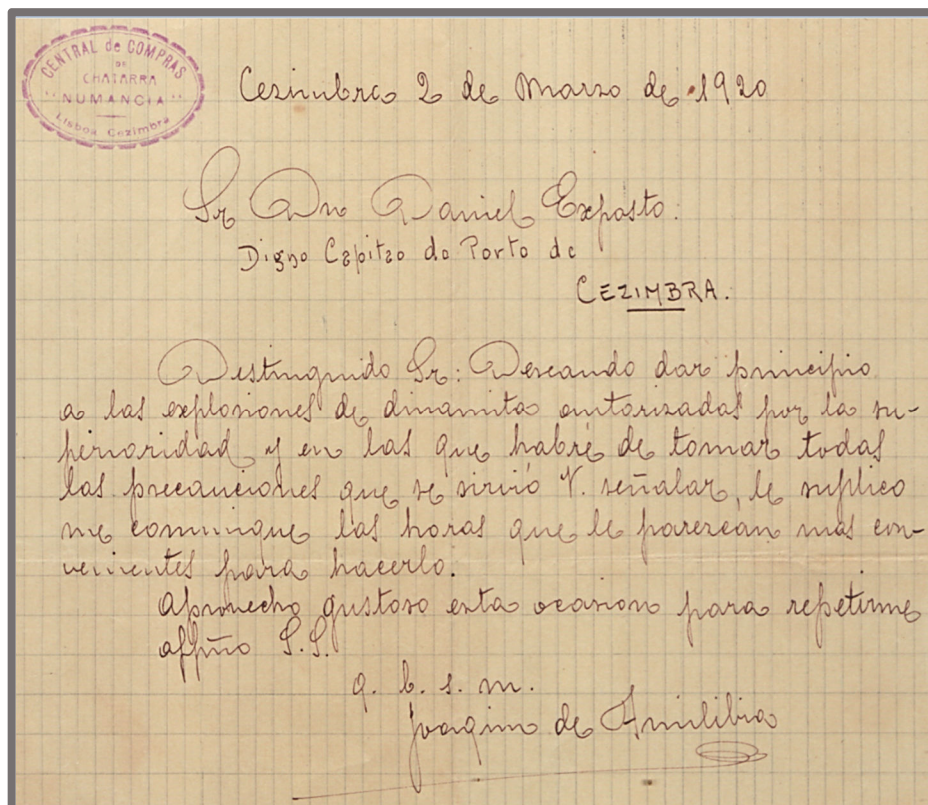
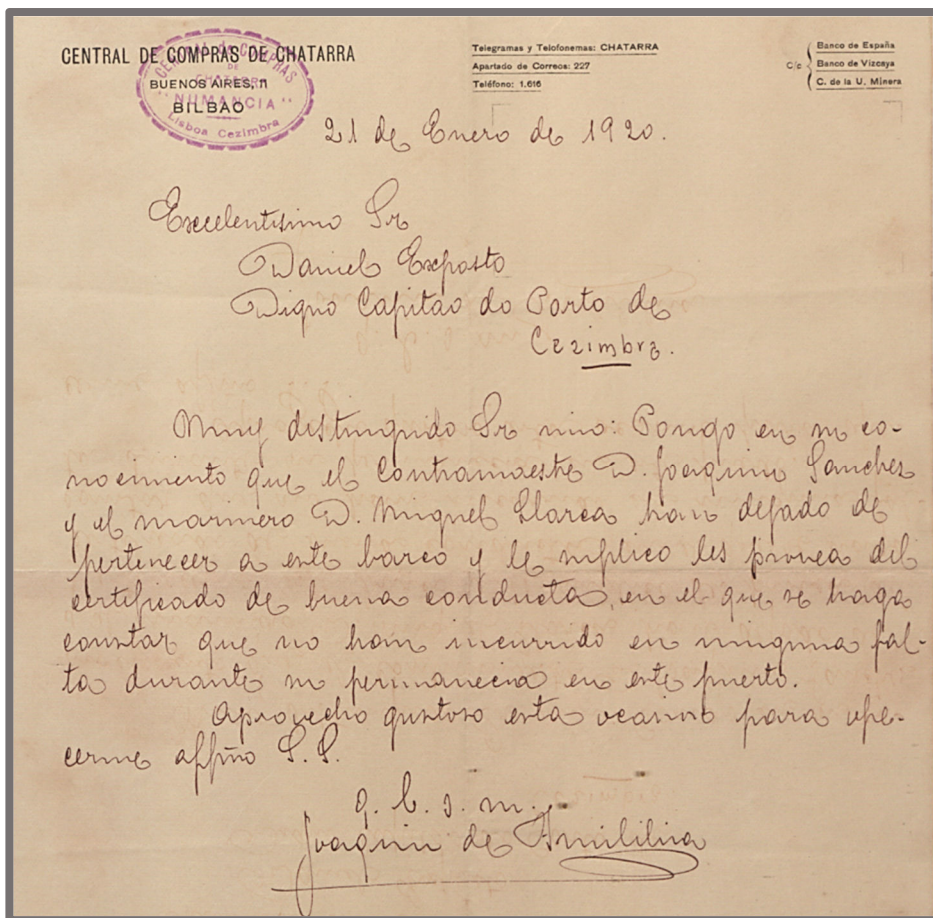
O representante em Portugal da Central de
Compras de Chatarra

Gastão Rodrigues

Obs. A carta é de 13 de Janeiro de 1920 e não de 13 de Janeiro de 1919 como está indicado.

ANEXO 11.3 - CARTAS ENVIADAS AO DELEGADO MARÍTIMO DE SESIMBRA
PELO TÉCNICO ESPANHOL RESPONSÁVEL PELA DEMOLIÇÃO DO "NUMÂNCIA"
EM 21 DE JANEIRO E 2 DE MARÇO DE 1920

(Fonte: AHM, 313 - DMS, PD Nº 38 1920. Documentos cedidos pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)



**ANEXO 11.4 - REQUERIMENTO AO DELEGADO MARÍTIMO DE SESIMBRA
EFETUADO EM 31 DE MAIO DE 1920 PELO REPRESENTANTE EM PORTUGAL
DA FIRMA "CENTRAL DE COMPRAS DE CHATARRA" DE BILBAU**

(Fonte: AHM, 313 - DMS, PD N° 38 1920. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)



Parce de guerra
Comissão
D. 6-420.
Exposto.

Posto do Porto de
Sesimbra
Capitania de Sesimbra.

Capitão Rafael Rodríguez, representante
da Central de Compras de Chatarra,
de Bilbao, proprietária do barco de guerra
Nemarcia de encalhado nessa praia
de Sesimbra, que actualmente está
em operações de desmonte e destruição
para aproveitamento dos sabões do
mesmo barco, vem pedir e que se digno
mandar certificar e que conta nessa
Capitania, acerca do requerimento feito
a essa capitania pelo encarregado dos tra-
balhos técnicos Am. Joaquín Amílizia
para poder destruir pela dinamita os
materiais existentes no interior e no
exterior do referido barco e pânico Nemar-
cia, declarando o mesmo certificado
e pelo Ministério da Marinha foi aucho-
risado na destruição e uso da dina-
mita. Lisboa, 31 de Maio de 1920
Rafael Rodríguez

**ANEXO 11.5 - PARTICIPAÇÃO DE FURTO AO DELEGADO MARÍTIMO DE
SESIMBRA EFETUADA EM 1 DE SETEMBRO DE 1924 PELO TÉCNICO
ESPANHOL RESPONSÁVEL PELA DEMOLIÇÃO DO "NUMÂNCIA"**

(Fonte: AHM, 313 - DMS, PD Nº 42 1924/25. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)

CENTRAL DE COMPRAS DE CHATARRA
C. BUENOS AIRES, 11
BILBAO

TELEGRAMAS Y TELEFONEMAS: CHATARRA
TELÉFONO 1616

C/c. BANCO DE ESPAÑA
BANCO DE VIZCAYA
C. DE LA U. MINERA

Excmo. Snr. Delegado Marítimo de
Cezimbra.

El que suscribe, en representación de "Central de Compras de Chatarra", tiene el honor de poner en su superior conocimiento la realización de un grave hecho delictivo.

Personas desconocidas invadieron el buque que nos hallamos desguazando en esta bahía de Cezimbra y violentando la puerta de nuestro almacén y la cerradura de una caja existente en el mismo; han robado unas

100 Kgs. de bronce en siete piezas.

3 Paquetes de dinamita con unas setenta cartuchos y

Una cajita de detonadores con unas setenta piezas.

Lo que me apresuro a notificárselo suplicándole se sirva tomar las medidas necesarias para la aprehensión de los ladrones, advirtiéndole que no desconfío de persona alguna, pero creo que no han podido ser trasladados a tierra los objetos robados, por su mucho volumen.

Dios guarde a v. S. muchos años.

Cezimbra a 1º de Septiembre de 1.924.

Joaquín de Armitillos
1924

CENTRAL DE COMPRAS
CHATARRA
NUMÂNCIA
Cezimbra

DELEGACÃO MARÍTIMA
DO
PORTO DE CEZIMBRA
2. m. 516-8.º 6
2-9-24.

**ANEXO 11.6 - AUTO DE AVERIGUAÇÃO EFETUADO PELO DELEGADO
MARÍTIMO DE SESIMBRA EM 11 DE SETEMBRO DE 1924 RELATIVO
AO FURTO DE MATERIAIS OCORRIDO NO "NUMÂNCIA"**

(Fonte: AHM, 313 - DMS, PD Nº 42 1924/25. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)

Auto de averiguação

nos dois dias do mez de Setembro de mil novecentos vinte e quatro, nesta delegação marítima, tendo-me sido apresentada a participação junta, onde me informam de que na noite de trinta de Agosto do proximo passado mez, até ao dia um do corrente pelas oito horas, tinham ido ao bordo do navio Espanhol "Numancia" que se acha nesta praia a desmanchar, e arrombaram a porta da armazem, roubando dos ditos armazem uns cem quilos de bronze em sete peças, e tres pacotes de dinamite, (em setenta cartuchos) e uma caixa de espoletas (com setenta.) Como proximo do dito navio ficaram fundiadas durante a noite as barcas da armazem Torre, Cavallo e Poquete, ficando durante a noite guardas digo vigias as ditas barcas, fiz comparecer perante mim Francisco Lopez, segundo tenente auxiliar de manobra, as maritimos João Alberto Felip, numero 1997, Antonio da Cruz Silva, numero 2760, José Pinhal, numero 3782 e Affonso Pereira Lejeira, numero 3732, todos inscriptos nesta delegação, os quais tinham estado de vigias na noite de trinta para trinta e um do proximo passado mez, os tres primeiros e o ultimo na noite de trinta e um para um do corrente mez, e tendo perguntado a todos sobre o assumto de que trata a participação, foi dito

por todos reparadamente sobre a sua palavra de honra de que não tinham visto alguma embarcação durante a noite, que tivesse atracado ao navio *Despachol* nem visto luzes a bordo do dito navio. Este oficial foi a bordo do dito navio, verificando o estado em que o navio está; é fácil a qualquer embarcação pequena entrar pela popa do navio visto estar aberta, e estando a maré cheia, ter entrada pelo lado do *N. W.*, visto ter um grande rombo no costado, sendo dito pelo engenheiro do navio de que não desconfiava de nenhuma das pessoas que estão trabalhando a bordo os quais são *hespanhóis* e *Portuguezes*, tendo verificado que ali devia ficar durante a noite um guarda para que não se dê d'aquelles casos, pois que em noites escuras podem vir a dar-se outros roubos, o que esta delegação não pode evitar, pois não é obrigada a guardar a propriedade de particulares, mas sim estes a guardar o que lhes pertence.

O delegado m.^o int.

Francisco Lopes

R. T. A. M.^o

Arquive-se, 11 de Setembro de 1924.

Francisco Lopes et.